

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA EDUCAÇÃO COLONIAL NO BRASIL NA REVISTA DO IHGSP

MARIA APARECIDA PEREIRA; AMARÍLIO FERREIRA JUNIOR;
MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI



1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar- SÃO CARLOS – SP

1mar.per@terra.com.br



INTRODUÇÃO

A educação no Brasil Colonial é um tema pouco explorado pela historiografia da educação. No entanto, essa realidade deveria ser diferente, principalmente, por se tratar de um período significativo de atuação pedagógica dos jesuítas, hegemônica durante duzentos e dez anos (1549-1759) no país. Além disso, o estudo da produção científica sobre a educação jesuítica será relevante para a reconstrução da própria historiografia nacional e também para demonstrar o papel que as fontes de informação assumem na disseminação das informações e no desenvolvimento da própria pesquisa científica em Educação.

Estas inquietações deram origem ao desenvolvimento de uma pesquisa em andamento que visa identificar as contribuições da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (Revista IHGSP)* para a compreensão e análise da história da educação brasileira no período colonial por meio de um estudo bibliométrico dos artigos publicados neste periódico no período entre 1895 e 2004.

A justificativa do estudo repousa sobre a necessidade de se ampliar os estudos sobre esse relevante período histórico da educação brasileira, que ainda é pouco investigado, ao mesmo tempo em que, por meio do mapeamento e análise dos artigos publicados na *Revista do IHGSP*, visa à exploração de novas fontes de informação e pesquisa sobre o tema.

OBJETIVOS

Os objetivos do estudo são:

- levantar os principais aspectos e características do *Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP)*, bem como da *Revista do IHGSP*;
- identificar a produção científica sobre a educação brasileira, e em particular sobre a educação jesuítica no Brasil colonial presente na *Revista do IHGSP*;
- produzir e analisar a produção científica sobre a Educação Colonial publicada neste periódico, de acordo com os seguintes parâmetros bibliométricos: título, resumo, palavras-chave, autoria, citações, temáticas, entre outros.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é documental, exploratório-descritiva. A abordagem é quali-quantitativa, ancorada na análise bibliométrica e de conteúdo. O corpus da pesquisa são os 96 números publicados desde 1895 até 2004, disponíveis em DVD. A coleta de dados para a análise bibliométrica envolve as seguintes etapas:

- elaboração de um protocolo de coleta de dados baseado nas características principais dos indicadores de produção científica que serão produzidos;
- seleção dos artigos através do mecanismo de busca no DVD, fixando como termos de busca “educação brasileira”; “jesuítas”, “catequese”, “colonização”, uma vez que estes atendem ao tema sob investigação;
- leitura dos artigos selecionados para certificar se atendem aos critérios de inclusão na pesquisa;
- criação de uma base de dados em uma planilha Excel para inserção dos artigos;
- modelagem dos dados visando à eliminação de inconsistências;
- transporte de dados ao software de análise bibliométrica Vantage Point®;
- análise e interpretação dos resultados à luz da análise bibliométrica e das teorias do campo da história da educação.

DESCRIÇÃO: DO TEMA

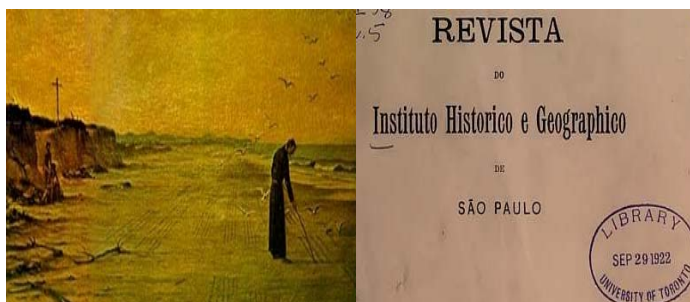


FIGURA 1: Anchieta escrevendo na areia

FIGURA 2: Revista do IHGSP

Diante da primeira figura apresentada acima destaco que a temática desse estudo está centrada na educação colonial brasileira, que foi marcada pela atuação dos “inacianos”, conhecidos como “jesuítas”. No caso, a figura traz Anchieta escrevendo na areia, tal como fazia no Brasil colonial, expressando a fé, a cultura e a religião para os nossos silvícolas

Os membros da ordem da “Companhia de Jesus” foram responsáveis por iniciar a história da educação brasileira, com uma atuação pedagógica hegemônica durante 210 anos. Os colégios representam claramente essa atuação por todo o Brasil. Contudo, trata-se de um tema pouco explorado pela historiografia.

Com isso, buscando ampliar os estudos sobre a educação jesuítica, trazendo a contribuição de outras fontes de informação para os pesquisadores dessa temática, surge a questão dos Institutos Históricos e Geográficos Brasileiros IHGB, que são uma temática a parte. O que consiste, resumidamente, através da bibliometria, tentar identificar a educação colonial brasileira na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, disso decorre o porquê da segunda figura.

Basicamente, esse estudo se circunscreve a essa duas grandes temáticas por essência.

RESULTADOS ESPERADOS

Considerando o estado ainda inicial do trabalho, ou seja, ainda não é possível tecer algumas conclusões, contudo, espera-se no final, obter evidências científicas, por meio da análise bibliométrica e de conteúdo dos artigos publicados na *Revista do IHGSP*, mostrando que estes são fundamentais para a história e historiografia da educação brasileira, pois permitem compreender como a elite letrada – representada pelos intelectuais que publicavam artigos neste periódico – pensava a Educação no Brasil Colonial.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v.12, n.1, p. 11-32, 2006.
- GLANZEL, W. *Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators*. s. d. Disponível em: <http://www.norslis.net/2004/Bib_Module_KUL.pdf>. Acesso em: 20 agosto 2010.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, v.27, n.2, p.134-140,1998.
- SANCHO, R. Indicadores bibliométricos utilizados em la evaluación de la ciencia y la tecnologia: revisión bibliográfica. In: *Inteligencia competitiva: documentos de lecturas*. Universitat Oberta de Catalunya, 2002. p.77-106
- SPINAK, E. Indicadores cientométricos. *Ciência da Informação*; v.27, n.2, p.141-148, 1998.